



Cooperação Sul-Sul e Triangular e Povos Indígenas

Por: Gerardo Zúñiga

Esta pesquisa teve como objetivo melhorar as estratégias de trabalho com grupos vulnerados, em particular os Povos Indígenas (PI), para que a Cooperação Triangular contribua a avançar rumo a um desenvolvimento sustentável que não deixe ninguém para trás.

Evolução da institucionalidade e gestão das questões de interesse dos Povos Indígenas no Sistema Ibero-americano

Neste estudo é detalhada a forma em como evoluiu a institucionalidade e a gestão dos assuntos indígenas e como as Cúpulas Ibero-americanas geraram preceitos e declarações que refletem o estado da situação na Ibero-América com relação a estas populações.

Aprovação do Convênio 169 sobre Povos Indígenas e Tribais em países independentes.

Como resultado das lutas indígenas, começam a ter lugar transformações muito significativas nas instituições estatais para os assuntos indígenas.



II Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

Criação do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e o Caribe (FILAC).

Representou uma mudança definitiva na institucionalidade intergovernamental interamericana sobre as questões indígenas.

XXVI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

Com o Plano de Ação Ibero-americano para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas, aprovado na Reunião de Altas Autoridades dos Povos Indígenas se deu o marco para impulsionar os processos de Cooperação Sul-Sul e Triangular (CSSET). Foi mandatado à SEGIB o respaldo do Plano.

A institucionalidade para a abordagem e a gestão dos assuntos indígenas guarda correspondência com:

- Singularidades de cada país
- Envergadura e peso relativo da população indígena
- Diversidade
- Trajatória das políticas e os resultados das lutas políticas

Estado de situação da CSS e Triangular para e com Povos Indígenas na Ibero-América

A CSSET para ou com povos indígenas esteve praticamente ausente das definições de política pública de cooperação, na maior parte dos países ibero-americanos.

Principais Descobertas

Das **7.967 iniciativas de CSSET** realizadas durante os últimos 20 anos e registradas pelos países ibero-americanos **só 96** foram iniciativas para ou com Povos Indígenas.

72% das iniciativas estiveram dirigidas a gerar mudanças no setor público.

23% foram focadas em gerar resultados diretos a nível de comunidades e/ou Povos Indígenas.

72,75% das iniciativas para ou com Povos Indígenas correspondem a iniciativas de CSS bilateral, nas que dois países em desenvolvimento intercambiam recursos ou experiências.

Países com maior quantidade de iniciativas de CSS bilateral para ou com Povos Indígenas:



Alinhamentos e propostas para a estruturação, o desenvolvimento ou a potencialização da CSSET com e/ou para Povos Indígenas

Ainda que os PI já tenham sido reconhecidos em uma ampla maioria de marcos normativos nacionais, continuam sendo considerados como grupos vulneráveis e os seus direitos continuam sendo violentados.



RECOMENDAÇÕES

A CSSET deve considerar a contribuição ao Bem Viver, à Agenda 2030, ao Plano de Ação da Ibero-América e à participação plena das mulheres indígenas nas questões de interesse para os PI.

A adoção de formas inovadoras de CSSET deveria representar a geração de novas categorias de informação a partir das quais seja reconhecido o enorme potencial de aporte de capacidades, recursos e saberes dos PI.

Constata-se a inexistência de alinhamentos estratégicos e operativos que incorporem as questões do interesse dos PI e os consensos internacionais na gestão da CSSET.

Para saber mais sobre os descobrimentos deste estudo e sobre o projeto visite:

www.cooperaciontriangular.org

